



O FILME EXTRAORDINÁRIO COMO TEXTO MULTIMODAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE EF69LP44

Sara Alves Thimóteo¹
Maria Aparecida dos Santos²

INTRODUÇÃO

No contexto da formação pedagógica de professores, a incorporação do audiovisual como ferramenta educacional se revela como uma abordagem inovadora e essencial para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos. Inspirados pelos princípios de Benjamin (1994), podemos compreender a adoção da linguagem audiovisual como estratégia que enriquece o repertório cultural, impulsiona a criatividade e promove o domínio dos meios de comunicação pela sociedade. A integração entre cinema e educação estimula o pensamento crítico, melhora a habilidade de análise, proporcionando uma experiência visual que complementa os métodos tradicionais de ensino, ajudando a ilustrar conceitos complexos de forma mais acessível e envolvente.

Benjamin (1994) observa a transição das artes tradicionais, como a pintura, para a arte de massa, como o audiovisual. Ele pontua como a fascinação moderna pelas novidades observadas no cinema pode ser usada para manipular a percepção do público e direcionar sua atenção para questões específicas. Sendo assim, a produção audiovisual “Extraordinário” encontra-se em oposição ao que se espera das grandes produções de Hollywood. Esse filme narra a história de Auggie Pullman, um garoto que nasceu com uma deformação facial e que realizou 27 cirurgias plásticas para corrigi-la. Aos 10 anos, ele, pela primeira vez, frequentará uma escola regular, como qualquer outra criança. O filme suscita ao telespectador refletir questões sociais sobre inclusão, diversidade e respeito, contribuindo na construção multifacetada da diversidade humana. São fatores observados na habilidade EF69LP44, e visa inferir a presença de valores sociais e culturais, bem como reconhecer nos textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades e diversidades.

Para o melhor entendimento do filme extraordinário em sala, como instrumento e recurso para o desenvolvimento da habilidade EF69LP44, fez-se necessário recorrermos à

¹Graduanda do Curso de Letras — Língua Portuguesa da Universidade Federal Rondonópolis - UFR, sara.thimoteo@aluno.ufr.edu.br;

²Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo — PUC/SP, maria.aparecida@ufr.edu.br



literatura científica que concebesse o filme como um texto. Nessa busca, encontra-se a Semiótica Social, com perspectiva multimodal.

Segundo Souza (2007), existem vários modos de representação semiótica, como a linguagem verbal e a não verbal. Em determinadas situações, a linguagem verbal poderá se sobressair, podendo assumir o papel central do modo de representação. Em outros momentos, ao ter representação não verbal, a visual, essa que já possui uma mensagem estruturada, poderá agir integralmente com a linguagem verbal ou independente dela. Dessa forma, os modos são independentes entre si, apresentam suas limitações e diferentes potencialidades para construção de sentido e valores sociais em determinada situação. Alguns autores clássicos da semiótica social, como Norris (2004), assumem que, ao interagir, as pessoas se utilizam de vários modos comunicativos, sendo as interações o processo multimodal.

Para Norris (2007), seu modelo de análise de interação, parte do princípio de que para compreender o processo de comunicação se faz necessário investigar tanto os canais visuais de comunicação quanto os canais verbais. Nesse sentido, o filme se torna um texto multimodal, possuindo vários modos de representação verbal e não verbal, interagindo integralmente na construção de sentido e significados.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é analisar o filme Extraordinário como um texto multimodal, composto por diferentes modalidades semióticas, tais como linguagem verbal, imagens, música e efeitos sonoros. O projeto busca também entender como essas modalidades foram utilizadas para construir a narrativa, transmitir emoções, criar empatia com o público e transmitir valores importantes.

METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho consistiu em uma análise semiótica do filme Extraordinário, com os alunos, considerando as diferentes modalidades semióticas utilizadas no filme. Foram utilizadas ferramentas de análise semiótica para descrever, interpretar e avaliar o uso dessas modalidades no filme, buscando entender como elas são combinadas para criar significados e transmitir mensagens. Foram realizadas também pesquisas sobre os aspectos técnicos e artísticos da construção multimodal do filme, bem como sobre os valores e temas transmitidos ao público.

Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada a atividade do livro didático da 9.ª série — Língua Portuguesa, Unidade 1 - Contando grandes histórias. Romances, pág. 23,

exibição do filme Extraordinário, leitura do texto Respeito à Diversidade e debate. Em seguida, as autoras Minayo & Gomes (2007), na perspectiva da pesquisa qualitativa, nortearam o trabalho de construção lógica deste relato de experiência, sendo dividido em duas etapas. A fase de campo com entrevista projetiva — foi utilizada por se precisa falar de assuntos difíceis e delicados e ter problemas para tratá-los diretamente; na fase 2, análise e tratamento do material empírico e documental, reuniu-se o conjunto de procedimentos para valorizar, compreender, interpretar os dados empíricos, articulando-os com a teoria que fundamentou o projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O filme foi a porta de entrada para o desenvolvimento da habilidade EF69LP44. Foram debatidos com os discentes os resultados da análise, incluindo descrições das diferentes modalidades semióticas utilizadas, suas funções narrativas e como foram combinadas para criar significados.

Durante a exibição do filme, foram observadas muitas falas ofensivas. Na aula seguinte, o filme foi retomado, com reflexões sobre ser diferente. Para iniciar o debate, o texto Respeito à Diversidade foi lido por todo(a)s. Ao final da leitura, a pergunta “Vocês acham que existe respeito entre vocês?” foi proferida ao grupo como reflexão sobre as supostas brincadeiras da aula anterior. Todo(a)s quiseram falar, a organização das falas foram feitas por inscrições, para contemplar as histórias. As narrativas apresentadas no debate possuíam a justificativa de brincadeiras inofensivas, dizeres que se assemelham à percepção empírica e ao senso comum da naturalização de ofensas e de preconceitos, daquilo que foge à norma padrão, utilizando-se do eufemismo e do humor. Ao encerramento do debate, foi concluído que as ofensivas proferidas entre eles, estavam associadas ao comportamento defensivo e de vingança, perante o comportamento e as atitudes do outro.

CONCLUSÃO

O trabalho visou proporcionar, aos estagiários de licenciatura, possibilidades de práticas docentes, visualizando o cinema como texto multimodal para o desenvolvimento da habilidade EF69LP44, inferindo valores sociais e humanos e tendo o cinema como instrumento pedagógico para inserções de debates entre os alunos sobre o cotidiano escolar mostrando ser caminhos para resolução de conflitos.

O projeto espera contribuir para a análise de textos multimodais e técnicas de análise semiótica em cinema. Além disso, espera-se que o estudo ajude a compreender como diferentes modalidades semióticas podem ser combinadas para transmitir valores importantes e criar empatia com o público. Por fim, o projeto pretende estabelecer uma análise crítica do filme Extraordinário e sua mensagem.

Palavras-chave: Ensino de Língua Portuguesa; Filme Extraordinário; Texto Multimodal; Residência Pedagógica.

AGRADECIMENTOS

Formalizo meus sinceros agradecimentos às instituições Ministério da Educação (MEC), Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Curso de Letras — Língua Portuguesa e ao Programa Residência Pedagógica - Subprojeto Língua Portuguesa e a Escola Estadual Silvestre Gomes Jardim, pelo fornecimento das estruturas, materiais e recursos para o desenvolvimento deste trabalho,

À professora coordenadora Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida dos Santos pela orientação e acompanhamento das ações desenvolvidas e ao Prof. M.e. Joémerson de Oliveira Sales, preceptor da minha residência na escola, pela parceria e pela colaboração que permitiram a escrita e o melhor direcionamento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- ADORO CINEMA. **Extraordinário**. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-232132/>. Acesso em: 5 out. 2023.
- BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- MINAYO, M. C. D. S; GOMES, S. F. D. R. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 25 – 27.
- Ministérios da Educação; Secretaria de Educação do Mato Grosso. Documento de referência curricular para mato grosso. Ensino Fundamental. Mato Grosso: [s.n.], 2018. p. 38-38.
- RECANTO DAS LETRAS. O RESPEITO A DIVERSIDADE. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-sociedade/6231136>. Acesso em: 25 set. 2023.

SOUZA, M. D. C. M. D. Filmes como instrumento multimodal de aprendizagem na sala de aula de inglês como língua estrangeira. Revista Pesquisas em Discurso Pedagógico, Rio de Janeiro , v. 1, n. 1, p. 1-16, jan./2011. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/17883/17883.PDF>. Acesso em: 25 set. 2023.

NORRIS, Sigrid; Analysing Multimodal Interaction: A Methodological Framework. Edição. 2004: Routledge, 2004. p. 1-11.